



A importância da água para a produção e qualidade do leite

PÁGINA 07

Cenário novo e novas ideias e atitudes

PÁGINA 03

Bioinsumos: uma realidade no Brasil e no mundo

PÁGINA 06

Dica para o campo: Como fazer húmus de minhoca

PÁGINA 09

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**PENTABIOTICO
1.200 UI 1,7GR**
De: R\$ 12,00
PARA: **R\$ 9,50**



VALBAZEN 10% 5 LT
De: R\$ 520,00
PARA: **R\$ 469,00**



**VETIMAST PLUS
VACA SECA**
De: R\$ 11,50
PARA: **R\$ 10,40**



**FERTILCARE
SINCRONIZAÇÃO 100 ML**
De: R\$ 38,00
PARA: **R\$ 30,50**



ACURA MAX
De: R\$ 50,00
PARA: **R\$ 47,00**



CONTRATAK INJ500ML
De: R\$ 302,50
PARA: **R\$ 280,00**



**MARBOX
100ML**
De: R\$ 184,00
PARA: **R\$ 169,90**



**BOVIGAM INJETAVEL
5G 15ML**
De: R\$ 38,00
PARA: **R\$ 34,90**



**PROGESTAR
MONODOSE**
De: R\$ 182,00
PARA: **R\$ 168,00**



ACATAK 5LT
De: R\$ 558,00
PARA: **R\$ 504,00**



**FERTILCARE 600
IMPLANTE MONODOSE**
De: R\$ 157,00
PARA: **R\$ 149,00**



ACATAK 1LT
De: R\$ 119,00
PARA: **R\$ 109,00**

LIGUE: (31) 3779-2370

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

Suplentes: Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Ilacir Pereira De Amorim, Túlio Márcio da Silva Pereira Filho e José Aroudo de Paula.

Suplentes: Nilton de Freitas Maciel Tavares, Marcos Adão da Silva e Carmélio Portilho Maciel.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – CooperseTE), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - CooperseTE), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - CooperseTE) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater).

Tiragem: 2.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Impressão:
Imagem Editora Grafica Eirelli
Telefone: (31)3488-1114.

Representante
AGROMÍDIA

A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

Cenário novo e novas ideias e atitudes

O ano de 2023 será diferente dos demais. Temos um cenário indefinido, com mudanças, e que não sabemos como serão as consequências para o futuro do agronegócio e outros setores.

Nestas ocasiões, temos que ter calma. Não devemos agir por impulso. O pensamento produtivo é o melhor caminho para conduzir nosso negócio, nestas ocasiões.

A cadeia do leite teve uma leve reação neste mês de janeiro, com um aumento nos valores do leite aos nossos cooperados. Ainda precisamos recompor nossas margens, para o nosso nobre negócio de produzir alimento se tornar mais sustentável.

O futuro, até o momento, é favorável à cadeia de lácteos. O volume importado diminuiu graças ao diálogo com o Ministério da Agricultura, que teve a sensibilidade de ouvir a equipe que esteve em Brasília, entre elas membros da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR), para expor a situação do produtor de leite.

Esta demanda foi provocada por nós, das cooperativas singulares, que compõe o sistema CCPR e rendeu bons resultados junto ao Ministério da Agricultura.

A nossa CooperseTE está no rumo certo. Aumentamos nossas vendas em 2022 e, ao mesmo tempo, ajudamos nossos cooperados e

cliente com preços competitivos, parcelamentos adequados, assistência técnica, o que favoreceu o bom andamento dos negócios.

Modificamos nosso horário de atendimento que passou a ser de 7 às 18 horas, e assim atender melhor nossos cooperados e clientes, divulgamos nossos produtos nas mídias sociais, no rádio, na Revista COOPERANDO. Demos mais visibilidade à CooperseTE.

O trabalho feito com eficiência, com certeza é a melhor maneira de tirarmos nuvens que por vezes embasam nossos pensamentos. E a CooperseTE, com nossos técnicos e colaboradores, está sempre firme para auxiliar os nossos cooperados e clientes.

Por fim, ninguém tem êxito sozinho. Agradecemos nossos conselheiros fiscal e administrativo, que deram grande suporte em 2022. Que em 2023 eles estejam nos respaldando e ajudando na condução da CooperseTE. E a vocês, cooperados e clientes, que confiaram em nossa CooperseTE e nos fizeram realizar um ano 2022 proveitoso. Com muito trabalho e dedicação temos boas perspectivas para 2023.

Forte abraço.

Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz

O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



Quais os critérios a serem seguidos na escolha de matrizes e reprodutores?

Na escolha de bons reprodutores e matrizes devem ser considerados, principalmente, os registros de produção. Para aumentar a precisão da escolha, fazem-se avaliações genéticas baseadas nos dados do controle leiteiro. No caso dos machos, considera-se a produção das mães, irmãs e filhas. Através da produção das filhas é realizado o teste de progênie, uma das maneiras mais eficientes de avaliação de reprodutores. Características de tipo podem auxiliar na escolha, principalmente as relacionadas com características econômicas, como por exemplo, as de úbere e casco. Entretanto, deve-se evitar dar muita ênfase às características de tipo em detrimento dos registros de produção, que são prioritários na escolha de reprodutores e matrizes. Logicamente, os animais que apresentam defeitos hereditários ou que são portadores de genes deletérios não devem ser utilizados para reprodução.

O pasto pode ser formado com vários tipos de capim?

Plantar vários tipos de capim no mesmo Disquete pode ocasionar problemas de manejo, se houver diferenças entre eles quanto à aceitabilidade pelos animais e adaptação ao local. Provavelmente haverá dominância de um dos capins: o menos palatável, o mais adaptado ou o que responda mais a mudanças na fertilidade do solo, caso haja adubação da pastagem. O mais recomendável é plantar vários tipos de capim na propriedade, de acordo com condição de solo, topografia e finalidade de uso dos pastos.



Durante quantos meses podem-se utilizar os piquetes de capim-elefante?

O capim-elefante em pastejo rotacionado pode ser usado durante todo o ano. Todavia, a produção de forragem é estacional, mostrando-se nas águas muito superior ao período da seca, para a região Centro-Sul do Brasil. Na pastagem de capim-elefante pode-se manter o mesmo número de animais durante todo o ano, desde que haja alimentação suplementar com cana-de-açúcar/ureia, silagens, fenos, forrageiras de inverno, entre outras, na época de menor crescimento do pasto.

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas
www.marcinhoveiculos.com.br 31 3772-1166

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

Encontre a Revista
COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br

(31) 3773-3100
99747-3100

Creditar
Financiamento de Veículos
Serviço de despachante

Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)
creditar@hot.com | powercas@uai.com.br

CAPACITAÇÃO PELO SENAR

■ No decorrer do ano de 2022, o Senar Minas realizou, em parceria com o Sindicato Rural de Sete Lagoas, 121 cursos de capacitação, distribuídos nos municípios de Araçá, Cachoeira da Prata, Capim Branco, Inhaúma, Fortuna de Minas, Funilândia, Prudente de Moraes e Sete Lagoas, cidade que teve a maior quantidade de eventos realizados: 63. Vejam registros dos participantes de alguns eventos.



Bioinsumos: uma realidade no Brasil e no mundo

Você já ouviu falar em bioinsumos? Pois bem, como o próprio nome já diz os bioinsumos são “insumos vivos” ou que possuem “origem biológica”. Entre eles estão os produtos à base de microrganismos como vírus, bactérias e fungos, vários macrorganismos como insetos e ácaros predadores, parasitóides e outros. Estes bioinsumos são utilizados no controle de diversas pragas e doenças em diferentes culturas não só no Brasil como no mundo.

O uso de bioinsumos vem crescendo nos últimos anos por parte dos produtores por dois principais motivos: o mercado externo, o qual tem demandado cada vez mais alimentos menos contaminados por insumos químicos e devido ao fato da resistência de pragas que alguns produtos químicos causam, diminuindo assim a eficiência do controle de pragas em campo por parte de agentes químicos.

Entre 2015 e 2019, 40 novas

empresas produtoras de bioinsumos ingressaram no setor no Brasil, totalizando 72 biofábricas em 2019, o que provavelmente já tenha aumentado devido à grande demanda por estes agentes de controle. Junto com o aumento de novas empresas aumentou também o registro de novos produtos biológicos, aproximadamente 230 novos produtos nos últimos três anos segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Os ácaros predadores, por exemplo, têm sido cada vez mais utilizados no controle do ácaro rajado que é praga severa em diferentes culturas, como rosa e morango. Para a produção dos ácaros predadores é necessário que seja multiplicada uma presa (um ácaro praga, por exemplo, o rajado). E como o ácaro praga se alimenta de plantas, é necessário também manter plantas hospedeiras para a manutenção destes ácaros pragas,

que depois servirão de alimento para os ácaros predadores, formando um sistema “tritrófico”, devido a necessidade de três etapas para chegar ao produto final. Desta forma, as empresas precisam seguir protocolos rigorosos para produzir os ácaros predadores em larga escala de forma eficiente.

Recentemente um projeto de pesquisa oriundo da EPAMIG Centro-Oeste envolvendo a produção de ácaros predadores foi aprovado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Com este projeto os pesquisadores visam criar métodos de multiplicação de ácaros predadores de forma simples e de baixo custo de implantação e manutenção, para que os próprios produtores possam realizar em suas propriedades para posteriormente fazer uso para controle do ácaro rajado e outros em suas lavouras. A expectativa para este projeto é grande, e

sem dúvidas o impacto será não só no ganho dos produtores em recurso e proteção das lavouras, como também na saúde de suas famílias, consumidores, solo e o ambiente como um todo. No entanto, para a produção dar certo é necessária a busca por conhecimento por parte dos produtores e, sobretudo acompanhamento de profissionais em determinados momentos, para que o manejo seja realizado da forma mais adequada.

O mundo está em constante evolução, as pessoas tem se mostrado cada vez mais preocupadas e em busca por uma alimentação mais segura e de qualidade, o que permite dizer que diante do cenário atual no Brasil e no mundo o uso de bioinsumos na agricultura é um caminho sem volta.

Para mais informações, contato por e-mail: elem.martins@epamig.br



Morango produzido em lavoura manejada com ácaros predadores

**NEM UMA GOTTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.**
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.
(31) 3774-7966 **99567-0593**

IRRIGAÇÃO
Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.





www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe @mangsete

A importância da água para a produção e qualidade do leite



Na atividade leiteira, a quantidade e a qualidade da água são fundamentais para suprir as necessidades de consumo do homem e dos animais, além da limpeza e desinfecção das instalações e equipamentos visando garantir a saúde humana e animal, necessária para a produção de leite seguro.

Infelizmente, a qualidade da água não tem sido considerada muitas vezes quando se deseja desenvolver a atividade leiteira ou produzir leite de melhor qualidade. Essa negligência tem contribuído para a ocorrência de problemas que vão desde a transmissão de doenças ao homem e aos animais como também perdas econômicas pela elevação da contagem bacteriana total do leite do tanque e pelas maiores taxas de mastite no rebanho.

O impacto da qualidade da água na qualidade do leite pode ser direto ou indireto devido a alterações físico-químicas e/ou microbiológicas. Sem monitorá-la, o produtor e a indústria de laticínios podem ter perdas econômicas significativas, sobretudo pelo aumento da contaminação do leite por microrganismos deteriorantes e até mesmo por alguns patogênicos, ou seja, que podem causar mastite ou doenças no homem.

A qualidade físico-química da água pode afetar a qualidade do leite por reduzir principalmente a eficiência das etapas de limpeza e desinfecção dos utensílios, dos equipamentos de ordenha e dos tanques refrigeradores.

As características físico-químicas da água relevantes no processo de limpeza e desinfecção são a dureza e o pH. A dureza da água é caracterizada pela sua capacidade de neutralizar - precipitar sabões - sendo calculada a partir da soma das concentrações dos íons cálcio e magnésio na água, como equivalentes de carbonato de cálcio (CaCO_3), expressos em ppm ou em mg/litro. Geralmente, quando a água contém menos de 100 ppm de CaCO_3 , ela é considerada como "mole"; até 270 ppm, "semi-dura"; menos de 360 ppm, "dura" e acima de 470 ppm, "muito dura". Estes sais formam a chamada "pedra de leite", sendo necessário para sua eliminação, o uso de detergentes ácidos em maior frequência e concentração. Isso eleva os custos de produção, pois a água dura diminui as concentrações ideais dos princípios ativos das soluções, interferindo, portanto, nas suas propriedades.

Há uma reação entre os compostos do detergente e os íons cálcio e magnésio presentes na água dura que produz precipitados insolúveis. Com isto, o detergente tem uma ação reduzida e menor capacidade de formar espuma, não atingindo o pH ideal da solução de limpeza. Além do cálcio, outros elementos como ferro, zinco, alumínio e manganês podem contribuir também para a dureza da água.

A concentração de cálcio e de outros íons na água leva a formação dos chamados biofilmes que provocam

contaminações tardias o leite produzido. Estes biofilmes, normalmente formados nas curvas das tubulações do equipamento de ordenha mecanizada, levam à contaminação posterior do leite quando a higienização do equipamento não é correta. São geralmente formados por deposição de resíduos de gordura, proteína, lactose e sais que se incrustam nas instalações.

A determinação do pH é um dos testes mais importantes e frequentes utilizados na avaliação da qualidade físico-química da água. O pH da maioria das águas naturais varia de 5 a 9. Águas ácidas são corrosivas e neutralizam detergentes alcalinos, dificultando o estabelecimento do pH ideal para a limpeza e remoção dos sólidos. Já as alcalinas aumentam a formação de precipitados e são capazes de neutralizar detergentes ácidos. Ambas exigem maior concentração de detergente.

Os detergentes alcalino clorado e ácido têm um pH ótimo para a limpeza adequada das superfícies do equipamento de ordenha e do tanque refrigerador. Desta forma, o detergente alcalino clorado atua em um pH mais elevado e o ácido, em pH mais baixo. Se o pH da água não for próximo da neutralidade, ou seja, em torno de 7,0, há menor eficiência na remoção de resíduo de gordura e proteína no caso do detergente alcalino clorado e de minerais, no caso do detergente ácido.

O pH da água pode ser facilmente verificado na fazenda por meio de tiras de pH comumente usadas para avaliar a água de piscinas. Basta fazer a imersão da tira de pH em um frasco limpo contendo a água a ser analisada e verificar a cor, comparando-a com um padrão que acompanha o kit de avaliação. Esta medida é muito simples e importante.

Além de análises de dureza e pH, análises microbiológicas como, por exemplo, contagem de bactérias do grupo dos coliformes entre outras, devem ser realizadas, pelo menos uma vez ao ano. É importante lembrar que a água é um importante veículo de bactérias e na época das chuvas, a sua qualidade pode piorar dependendo de sua fonte de captação. Com isto, pode ocorrer aumento da contagem padrão em placas (CPP) e até mesmo da contagem de células somáticas (CCS). A água pode veicular várias bactérias e entre elas, destacam-se algumas causadoras de mastite ambiental como *Escherichia coli*, *Klebsiella*, entre outras e também daquelas causadoras de mastite contagiosa como, por exemplo, *Staphylococcus aureus*.

Portanto, fique atento produtor! Avalie a qualidade da água de sua fazenda e se preciso, faça o tratamento necessário. A cloração é importante, mas outras etapas podem ser necessárias. Procure orientação técnica e lembre-se: Só controla quem monitora!



Última Cavalgada de 2022



Aquela tarde chegou com o céu olhando as pastagens com olhar avermelhado de quem chorou pancada de chuva ainda a pouco; e, completando a boniteza da paisagem, aquele cheiro de chão molhado, sabor de terra, odor de coisa acontecida. Com as recentes e bem vindas chuvas, capim tem é pra todo lado, capim é de muita serventia na alimentação do gado e da tropa, sem contar no enfeite que traz às paisagens, mais perto e nas longas distancia, verdejante, farturentos, esvoaçantes quando está sobrando. Acompanham a vontade e direção dos ventos a soprar. Se a chuva é purificação, então deixa molhar. Que cada gota seja benção nesta cavalgada.

... Nandinho e Guilherme escolheram e encabrestaram cavalos; Gabriel, Matheus, Eu e Bernardo escolhemos éguas, para fazermos a última cavalgada 29/30/31 de 2022. Tropa selada, coloquei no alforje aquele

presente, o necessário para uma cavalgada de dois dias. Calcei a botina recém adquirida na Salaria Sete. Caminhei em direção a montaria. As esporas tilintavam compassadamente. Coloquei o porta capa com a capa 3 Coqueiros, o alforje. Falei para a égua, mas era para os companheiros, 78,700 kg. Coloquei o pé esquerdo no estribo, apesar dos 68 anos de idade. Passei para cima com facilidade, sentando confortável no pelego de carneiro sobre a sela.

... Após as costumeiras orações. O Pithôla tirou a foto. O Rio não permitia que atravessássemos, então não passaríamos no Bálsamo, propriedade do Marcelo Martins. Então dar volta pôr Pirapama. Atravessamos o Ribeirão Riachão. E quatro horas bem dilatadas foram gastas até chegarmos no destino, propriedade do Albertinho (Alberto Tameirão). Pousou, fartas pastagem, água boa. Muita prosa até tarde

da noite. O tempo vai passando e a gente nota que viver em paz não tem preço... Tem é muito valor! E se a única oração que você fizer for "Obrigado", será suficiente. Agradecer pelo dia, agradecer pela vida, procurar viver bem, pois gratidão atrai coisa boas.

... Montados novamente, depois do café da manhã. E não foi surpresa, conforme combinado, chegaram o Leonardo Teixeira e o Carlos Gu, de bom grado, a orientação, ia cavalgar de ponteiro da comitiva, e sem erro até o destino, margeando o Ribeirão do Onça, Rio das Velhas, Barra do Luiz Pereira.

... A surpresa, e agradável, foi o encontro com Berenice, Mariana, Regiane, Poliana, Patrícia e Sérgio, que vieram ao nosso encontro. Muito íntimos desta vivência sertaneja, após os cumprimentos de praxe, seguimos em frente, ao encontro de Chico Ferrador, João Teixeira, Lindalva, Felipe Brandão, Júnior

Veterinário, Sirléia, Matheus, Miguel, Joãozinho, Jair, Tais, Boy, que nos aguardavam com a tradicional farofa e o líquido precioso, muita música bonita.

Soda um, aperta a mão do outro, uma prosa relatando os acontecidos na cavalgada, $\frac{3}{4}$ de hora se passaram. A tropa descansada, montamos novamente. Passamos em Jataí, Cabeceira do Jataí, finalizando na fazenda 4 Anas, destino da cavalgada.

Orlando, Juliana, Laura, Maria, Deusdete nos aguardavam. Tropa lavada, solta em fartas pastagens, com aguada da melhor qualidade. Seria desgastante, não fossem animais e cavalgantes acostumados a longas cavalgadas. Todos ficamos maravilhados com a qualidade de recepção dos anfitriões. Tudo pode ser melhor como nunca foi. Tenha desejos grandes, e que eles possam te levar rumo a sua felicidade.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando. Feliz 2023

Como fazer húmus de minhoca

Húmus de minhoca é um adubo orgânico 100% natural, sem cheiro, macio, solto, produzido a partir da transformação da matéria orgânica, criteriosamente selecionada e estabilizada em adubo vivo, rico em sais minerais (potássio, fósforo, ferro e outros) e micro organismos umidificantes alcalinos e fixadores de oxigênio.

O húmus de minhoca tem o poder de recuperar o solo promovendo a fertilização da terra, aumentando a produção e embelezando as plantas com crescimento rápido e vigoroso.

Ao lado, uma fórmula simples e caseira de fazer o húmus, proveniente da Embrapa Agrobiologia.



1. Arranje uma caixa grande e forre com plástico, lembre-se de fazer uns furinhos no fundo para não acumular água;
2. Coloque uma camada de terra (2 centímetros) no fundo da caixa;
3. Adicione restos vegetais picados (cascas de legumes, restos de verduras ou grama verde recém-cortada, por exemplo), formando uma camada de mais 2 centímetros;
4. Coloque uma camada de 2 centímetros de esterco seco de boi, de galinha ou coelho (use sempre luvas de plástico para lidar com o esterco);
5. Cubra com uma camada de terra de mais 2 centímetros;
6. Repita os passos 3, 4 e 5 até encher a caixa;
7. Regue com um pouco de água, de modo que fique tudo bem úmido. Mas não deixe encharcar;
8. Coloque duas ou mais minhocas (você pode

encontra-las na terra em locais mais úmidos e frescos do jardim);

9. Cubra tudo com um pouco de palha seca (restos de grama), para manter a umidade e ficar bem fresquinho.

.....
Mantenha a caixa na sombra e protegida da chuva. Reponha mais água, sempre que necessário e observe as minhocas trabalharem. Lembre-se de lavar bem suas mãos sempre que lidar com composteira. O húmus vai estar pronto quando você não conseguir identificar mais as diferentes camadas que foram colocadas na caixa. O adubo assim produzido, conhecido como húmus de minhoca ou vermicomposto e ótimo para as plantas caseiras e para a horta também.

Fonte: www.cnpab.embrapa.br/educacao/baby/humus.html.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

ADRIANO VERDOLIM
Celular: (31) 99892-4688

Divisão geodésica de fazendas
Marcação de curvas de nível
Loteamento - Chacreamento
Desmembramentos de áreas

AGRIMENSOR

ALEX MARTINS
Martins Topografia e Engenharia
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.
Medições de Fazendas, chácaras,
lotes, divisões. Desmembramentos.
Georreferenciamento(INCRA)

AGRIMENSOR

WR TOPOGRAFIA
Celular: (31) 97159-1819
walterude321@gmail.com

45 ANOS NO MERCADO.
Marcação de curva de nível,
Georreferenciamento, Medição
de fazenda, Desmembramento,
chacreamento, loteamento

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI
Tim: (31) 99195-9975
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

AGRÔNOMO

MARTIUS GUIMARÃES
Tim: (38) 99107-9690
Vivo: (31) 99990-1740

Assistência Técnica e
Gerencial | Obtenção
do Certificado ISO

VETERINÁRIO

ANTÔNIO HENRIQUE REIS
VIVO: (31) 99964-0700

Exames de Brucelose e
Tuberculose - Bovinos // AIE e
Mormo - Equinos
Assistência Técnica - Clínica,
Nutricional e Reprodutiva -
Bovinos e Equinos

VETERINÁRIO

TULIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirurgia.

FORNECEDORES

MAIORES

Produtores da COOPERSETE,
no mês de DEZEMBRO/22

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani	1.021.522	32.952
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	594.277	19.170
003 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	151.898	4.900
004 Maria do Carmo de Oliveira	104.514	3.371
005 Ilacir Pereira de Amorim	70.400	2.271
006 Epamig	54.255	1.750
007 Adilson Guimarães Capanema	44.939	1.450
008 Flávio Bittencourt Tavares	39.456	1.273
009 Sérgio França Leão	38.031	1.227
010 Maurílio Vaz de Melo	30.301	977
011 Edimilson Lourenco de Freitas	30.089	971
012 Ivan França Leão	27.500	887
013 Sílvio Romero Perez de Carvalho	24.344	785
014 Marcelo Azeredo Barbosa	16.965	547
015 Celso Aparecido de Oliveira	16.195	522
016 Eymard Timponi França	16.035	517
017 Edson Lourenço de Freitas	15.705	507
018 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	15.506	500
019 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	14.978	483
020 Luiz Fernando Pereira Gonçalves	12.677	409
021 Hélio Pereira de Avelar	11.060	357
022 Carmélio Portilho Maciel	10.842	350
023 Olavo Martins Figueiredo	9.788	316
024 Espólio de Vera Campolina Marques	9.456	305
025 Alexandre Lopes Lacerda	8.039	259
026 Clóvis Paulino Dornelas	7.787	251
027 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.130	230
028 Luciano Drummond Procópio	6.823	220
029 Carlos Liboreiro Filho	6.619	214
030 José Aroudo de Paula	6.502	210
031 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	6.445	208
032 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	5.949	192
033 Pedro Elysiso Freitas Figueiredo	5.747	185
034 Consuelo Maria de Oliveira Dutra	5.670	183
035 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	5.036	162
036 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	4.594	148
037 Arísio Alves Franca	4.516	146
038 Benedito Antônio de Souza	4.386	141
039 André Luiz dos Anjos Fonseca	4.225	136
040 Lúcio Eugênio Vieira	4.123	133
041 Aparecida Moreira Cota Cruz	4.049	131
042 Ednaldo dos Santos Tavares	3.974	128
043 Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.992	129
044 Helvécio Marques	3.970	128
045 Rogério de Melo Figueiredo	3.955	128
046 Carlos Ribeiro de Matos	3.728	120
047 Ernane Gonçalves de Paula	3.680	119
048 Diniz Gomes Tameirão Filho	3.378	109
049 Adejar José Rocha	3.299	106
050 Geraldo José Duarte de Paula	3.204	103

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com
as melhores bonificações - DEZEMBRO/22

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO
Geraldo P dos Santos	0,2295
Moacir Diniz Lima	0,2216
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2106
Antônia Clélia Moreira Cota	0,2052
Maria do Carmo De Oliveira	0,2013
Sérgio França Leão	0,1975
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1961
Espólio de Múrcio José Silva	0,1953
Delvo Martins Figueiredo	0,1899
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,1812
Epamig	0,1792
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	0,1763
Geraldo Vazante	0,1751
Ilacir Pereira de Amorim	0,1700
Ivan Leão França	0,1660
Denis Matoso França	0,1641
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	0,1621
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	0,1613
Olavo Martins Figueiredo	0,1605
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	0,1604



Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

ALEX MARTINS FIGUEIREDO
Engenheiro Agrimensor
CREA: 86786/D-MG
Credenciamento
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randolfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

✓ Cadastro;	✓ Georreferenciamento (INCRA);
✓ Pesquisa de imóveis;	✓ Levantamento Topográfico;
✓ Mapeamento de Terreno;	✓ Projeto de Loteamento;
✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;	✓ Dentre outros.

TRATORLAGOS

Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE

Peças para tratores



FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CBT - DEZEMBRO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Marcelo Candiotti Moreira Carvalho	151.898	4.472
Celina Puntel Candiotti de Carvalho	7.130	4.472
André Luiz dos Anjos Fonseca	4.225	4.899
Maria do Carmo De Oliveira	104.514	5.292
Flávio Bittencourt Tavares	39.456	5.657
Edimilson Lourenço de Freitas	30.089	5.657
Celso Aparecido de Oliveira	16.195	6.000
Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.992	6.000
Sérgio Franca Leão	38.031	6.325
Mauro Antônio Costa de Araújo	576.359	6.633
Ivan Leão Franca	27.500	7.483
Maurílio Vaz de Melo	30.301	7.483
Adilson Guimarães Capanema	44.939	7.746
José Geraldo Viana	1.347	7.937
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.636	8.000
Nilton de Freitas Maciel Tavares	2.644	9.000
Epamig	41.401	9.487
Sílvio Romero Perez de Carvalho	24.344	9.950
Mauro Antônio Costa de Araújo	17.918	9.950
Eymard Timponi Franca	16.035	12.410

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores CCS - DEZEMBRO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
José Geraldo Viana	1.347	56.445
Luiz Antônio Bernardino de Souza	878	62.000
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	6.445	74.000
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.636	91.000
Rogério de Melo Figueiredo	3.955	104.274
André Luiz dos Anjos Fonseca	4.225	128.569
Flávio Guimarães da Rocha	2.476	134.298
Hélio José Duarte	884	134.492
Flávio Darlan Vasconcelos Reis	5.472	145.190
José Nogueira Guimarães	1.350	160.312
Antônia Clélia Moreira Cota	912	161.972
Adejar José Rocha	3.299	165.000
Olavo Martins Figueiredo	9.788	173.000
Nelito Castro Martins Figueiredo	2.759	173.000
Pedro Elysis Freitas Figueiredo	5.747	178.930
Geraldo P dos Santos	556	179.494
Adelico de Paula Moreira Filho	601	181.000
Hélio Pereira de Avelar	11.060	185.454
Aparecida Moreira Cota Cruz	4.049	187.989
Marcelo Candiotti Moreira Carvalho	151.898	188.812
Celina Puntel Candiotti de Carvalho	7.130	188.812

MATÉRIA GORDA

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores MT - DEZEMBRO/22

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Antônia Clélia Moreira Cota	912	4,98
Sérgio França Leão	38.031	4,60
Alexandre Lopes Lacerda	8.039	4,39
Epamig	12.854	4,30
Maria do Carmo de Oliveira	104.514	4,30
Ivan Leão Franca	27.500	4,27
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	15.506	4,24
Ilacir Pereira de Amorim	70.400	4,21
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	4,13
Marcelo Azeredo Barbosa	16.965	4,13
Paulo Rogério Campolina Paiva	1.435	4,10
Carmélio Portilho Maciel	10.842	4,06
Consuelo Maria de Oliveira Dutra	5.670	4,04
Espólio de Moacir Ribeiro Matos	1.899	4,04
Luciano Drummond Procópio	6.823	4,04
Geraldo Vazante	2.452	4,03
João Gabriel Moreira de Oliveira	3.040	4,02
Moacir Moreira Bruno	2.982	4,01
Lindomar José Mandu de Oliveira	1.938	3,97
Eduardo José Batista Maciel	1.921	3,96

PROTEÍNA TOTAL

Produtores da COOPERSETE,
com as melhores PT - DEZEMBRO/22

Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	2.612	3,94
Geraldo Vazante	2.452	3,75
Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	1.899	3,73
Espólio de Múrcio José Silva	1.194	3,62
Denis Matoso França	1.938	3,61
Olavo Martins Figueiredo	9.788	3,58
Nelito Castro Martins Figueiredo	2.759	3,58
Omar Lourenço de Azeredo	1.292	3,58
Carmélio Portilho Maciel	10.842	3,56
Mauro Antônio Costa de Araújo	17918	3,53
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	3,51
Marcelo Azeredo Barbosa	16.965	3,51
Alexandre Lopes Lacerda	8.039	3,50
Frederico Tavares	1.046	3,49
Antônia Clélia Moreira Cota	912	3,49
Delvo Martins Figueiredo	2.811	3,49
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.636	3,48
Arthur Riuller Fernandes De Oliveira	2.011	3,43
Diniz Gomes Tameirão	3.378	3,43
Helvécio Marques	3.970	3,42

Sicredi conquista nota máxima em classificação para investimentos

Instituição financeira cooperativa tem um dos perfis mais seguros e menos arriscados

O Sicredi encerrou o ano de 2022 com uma excelente notícia: a conquista da nota máxima na classificação de risco para investimentos da agência Moody's Local, uma plataforma focada em atender às necessidades do mercado de capitais brasileiro.

Quando o assunto é investimentos, o rating do Sicredi ter evoluído de AA+ para AAA confere maior credibilidade à primeira instituição financeira cooperativa do país, com um dos perfis de crédito mais seguros e menos arriscados.

— Temos muito orgulho de dizer que o Sicredi é um sistema robusto

e seguro ao longo dos 120 anos da nossa história, o que é atestado por essa classificação. A elevação do rating da Moody's é mais uma prova da capacidade que o modelo do cooperativismo de crédito tem de fomentar a atividade econômica onde atua de forma sustentável —, destacou o diretor Executivo de Administração do Sicredi, Alexandre Barbosa.

Rentabilidade, segurança e solidez - De acordo com a avaliação, a elevação reflete o sólido crescimento do Sicredi e o aumento da diversificação de suas operações nos últimos anos.

A instituição apresenta um baixo risco de ativos, devido à inadimplência abaixo do mercado em sua carteira de crédito e à rentabilidade sólida. Além disso, o rápido crescimento do

Sicredi é apoiado pelo avanço das captações das letras de crédito do agronegócio (LCA) e pelo grande volume de depósitos dos associados, que dobraram em quantidade em sete anos e hoje somam mais de 6 milhões de pessoas.

Por ser um sistema composto por mais de 100 cooperativas, o perfil de crédito do Sicredi foi avaliado por meio das demonstrações financeiras combinadas, por conta da integração do Banco Cooperativo Sicredi às cooperativas, políticas padronizadas de crédito, liquidez e capital. As cooperativas são responsáveis pelo relacionamento direto com os associados, originação de crédito, definição de taxas e garantias, mas as demais estruturas do sistema auxiliam na gestão das carteiras de crédito ao

adotar políticas únicas de apetite a risco padrão.

Retorno para as comunidades - O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento de seus associados e das regiões onde atua. Possui um modelo de gestão que valoriza a participação dos associados, que exercem o papel de donos do negócio e têm participação nos resultados. Além disso, os recursos captados são reinvestidos dentro da área de atuação de cada cooperativa, o que contribui para o desenvolvimento local. Com mais de 2.400 agências, o Sicredi está presente fisicamente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizando mais de 300 produtos e serviços financeiros.



INVESTIMENTOS SICREDI:
**A REAL É
SEGURANÇA.**

> Excelente classificação nas principais agências de risco do mercado.

Saiba a real:



Ponto churrasco

3776-0439 Antecipe seu pedido. Ligue!

Rua Joaquim Cândido, 412 (Esquina com Tupiniquins- Santa Luzia)

Realize seu sonho!

Piscinas e produtos com preços direto de fabrica

3494-9228



RETIFICA DIESEL SETE

SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR

FONE: (31) 3773-1557



Utilize

Marcas ® Patentes

Registre sua marca ou patente

É muito importante!

(31) 3775-1300

www.utilizeconsultoria.com.br

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhiveiculos.com.br **31 3772-1166**

AUTO ELÉTRICA Paraná

INJEÇÃO ELETRÔNICA

Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral

TEL.: 3776.5851

Paulo 9-9735.1953
Valdemir 9-9956.3139

Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

TEMOS BATERIAS

ACEITAMOS CARTÕES

VISA REDE SHOP



ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

*conhecimento
saúde
criatividade
solidariedade*

*compromisso COM A
educação*

Do 1º ano Ensino Fundamental
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111
f /anglosetelagoas



\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$



■ Vendo 1 tanque leite Delaval 2.000 litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros. Completo. Tratar na Cooperse. Fone: (31) 3779-2350.



ANIMAIS (Bovinos)

■ FILHOTES DE PASTOR BELGA MALINOVA, nascidos 29/11/2022. Valor das Fêmeas: R\$ 1.200. Machos: R\$ 1.000. Tratar com Geraldo. Fone: (31) 98436-4069.

■ VACAS LEITEIRAS com excelente genética, ¾. Paridas e vacas prenhas para parir a partir da segunda quinzena novembro. Tratar com Nara ou Maria Eduarda Fone: (31) 99799-8118

■ NOVILHAS GIROLANDO. Vendo lote de sete animais. Fazenda Santa Margarida, próximo a Fazendinhas Pai José. Preço a combinar. Tratar com Martius Guimaraes. Fone: (31) 99990-1740

■ CHÁCARA medindo 2.600 m², com um barraco de 41 m². Água, luz, planta frutífera. Valor: R\$ 120 mil. 23 km de Sete Lagoas. Aceito negociar. Falar com Toninho. (31) 99910-9880.

■ Vendo bezerras e novilhas girando excelente genética, primeira cria dando 35 litros. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

■ VACAS LEITEIRAS girando de alta produção, pico acima de 30 litros, excelente genética. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

DIVERSOS

■ ABELHAS SEM FERRÃO em colmeias decorativas. R\$ 350. Tratar com Elter Nunes. Fone: (31) 99733-4675.

■ GRANJAS DE ESTRUTURA METÁLICA. Vendo duas, em funcionamento. Não são climatizadas. R\$ 1.205.000. Tratar com Robson. Fone: (31) 97183-5819.

IMÓVEIS

■ TERRENO URBANO COM 19.600 MTS, todo cercado, com ruas redor e iluminação pública, três barracões, um poço com 3.500 LT/HR, todo plano. R\$ 1,5 milhão. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494

■ FAZENDA EM JEQUITIBÁ - Beira do Rio das velhas 40 hectares - beira de asfalto. R\$ 5.000.000,00. Tratar com José Antônio de Almeida. Telefones (31) 98501-7593 ou (31) 98945-1534.

■ SÍTIO EM SANTANA DE PIRAPAMA. Vendo 16.000 m². 2 km de estrada de chão. Barracão, luz, sistema, muita água. Valor: R\$145 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 97183-5819

ORDENHADEIRA

■ Ordenhadeira circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras.

Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■ TRATORAGRALE 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ Vendo 1 tanque leite Delaval 4.000litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros, os dois são 2 ordenhas, semi novos, em excelente estado. Falar com Sergio. Fone (31) 99634-5869.

VEÍCULOS

■ S FIAT PÁLIO WEEKEND ADVENTURE, 2018/2019. Vendo ou troco em gado. R\$56.000. Tratar com Vitor Martins. WhatsApp: (31) 97148-2892.

■ PARATI 1993 1.8, cor verde, em perfeito estado. R\$13.000. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

■ PÁLIO ADVENTURE 1.8, flex, cor branca, 2006, documento em

dia. R\$ 24.000. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

■ FORD KA HT SE PLUS 2019, prata, completo. Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ SAVEIRO ROBUST 1.6, 2019, prata, 2018 Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ SPACEFOX 1.6, 2008, preto, completo. Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ FIAT STRADA WORKING 1.4, 2012, cinza, CD, completa.. Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ UNO VIVAC. CELEBR EVO, 2012, preto, completo (-) ar. Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ MOBI LIKE 1.0, 2018, preto, completo.. Marcinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ NISSANFRONTIER LE 4X4, 2021, prata, BITURBO 2.3 banco couro.. Marcinho Veículos.Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ JEEP RENEGADE LONGIT.1.8 COMPASS LONG, 2019, cinza, completo.. Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ MITSUBISHI LANCER HL 2.0, CVT 08/02/2022, 2017, G, PRATA A, 16/ COMPLETO. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ RANGE ROVER EVO 2.0, SI4 HSE 2.0 2017 PRETO 17/ TOP. Marcinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

VOLUMOSOS

■ SILAGEM DE MILHO. Vendo silagem de milho. 250 toneladas. Região de Funilândia. Tratar com Saulo. Fone: (31) 99689-4323

■ SILAGEM DE MILHO de boa qualidade, com 100% de milho. Está à 6km da Sede. R\$450,00 a tonelada. Tratar com Leonardo, pelo fone: (31) 99820-3295 ou Luiz, pelo fone: (31) 99594-0444.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Bolinho de arroz com mussarela

MODO DE FAZER

Bata o arroz no processador só um pouco, na tecla pulsar, junte a farinha o leite o ovo; Processe um pouco; Junte a cebola, cheiro verde, sal, pimenta, queijo ralado e fermento, deixe formar uma bola, retire do processador e faça os bolinhos colocando um cubo de queijo mussarela SETE no meio; Frite os bolinhos em óleo bem quente. Dica: utilize sobra de arroz para a receita.



INGREDIENTES

2 xícaras de arroz cozido; 1 xícara de farinha de trigo; 1 ovo inteiro; 1 cebola pequena picadinha; 2 colheres de cebolinha picadinha; 2 colheres de salsa picada; 2 colheres de queijo parmesão ralado; 1 xícara de queijo mussarela SETE em cubos; 1 colher de (sopa) de fermento em pó; Sal e pimenta á gosto; ½ xícara de leite SETE; óleo para fritar

ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

17 JANEIRO
Felipe César Viana Oliveira
...
18 JANEIRO
José Nogueira Guimarães
Nelson Honório da Silva
...
23 JANEIRO
Aparecida Conceição Cota Cruz
...
24 JANEIRO
Antônia Clélia Moreira Cotta
Hélio Pereira de Avelar
...
26 JANEIRO
Flávio Guimarães da Rocha
...
29 JANEIRO
Luiz Eduardo Loureiro da Cunha
...
15 FEVEREIRO
Mauro Antônio Costa de Araújo
...

FUNCIONÁRIOS

19 JANEIRO
Khristyne Heback Machado
...
24 JANEIRO
Nardane Ferreira da Silva
...
31 JANEIRO
Adriana Aparecida Silva
...
01 FEVEREIRO
Helber Maia
...
05 FEVEREIRO
Valdirene Ottone Oliveira
...

Siga as redes sociais da Cooperse te no Instagram e no Facebook. Postagens diariamente contendo informações sobre o Armazém, Posto Cooperse te e os Produtos Sete. Venha seguir a gente no @cooperset

AUTO ELÉTRICA Paraná
INJEÇÃO ELETRÔNICA
Motor de Partida - Alternador
Alarme - Trava - Vidros Elétricos
Anti-Furtos - Instalação em Geral
TEL.: 3776.5851
Paulo Valdemir
9-9735.1953 9-9956.3139
Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

RAILOC
Andaimos
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

Fale com a COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370

Compras 3779-2368 98634-6513
compras1@cooperset.com.br

Compras (FAX) 3779-2368

Vestuário 3779-2374

Farmácia 3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas 98634-6511

Selaria 3779-2376

Ração e Insumos 3779-2378 | 99804-3800
racoes@cooperset.com.br

Vendas 3779-2369 | 98269-3081
vendas@cooperset.com.br

Contabilidade 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@cooperset.com.br

Departamento Fiscal 3779-2363 | 98634-6510
fiscal@cooperset.com.br

Departamento Pessoal 3779-2365 | 98634-6510
rh@cooperset.com.br

Departamento de Cooperado 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@cooperset.com.br

Departamento Jurídico 3779-2364
juridico@cooperset.com.br

Diretoria 3779-2350 | 8634-6515 (FAX) 3779-2351
diretoria@cooperset.com.br

Tesouraria 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@cooperset.com.br

Laticínio 3776-2194 | 98269-2899

Vendas 3773-2899 | 98525-9310
fabrica@cooperset.com.br

Posto Combustível 98634-6511 | 3779-2380
t.i@cooperset.com.br

REVISTA COOPERANDO (31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

As portas do armazém da
COOPERSETE estão abertas
para população de Sete
Lagoas e de toda região.
Todos podem aproveitar
as excelentes ofertas!

**Completa
Farmácia
Veterinária**



CooperseTE

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23